

5. Conclusão

Diante do estado de pobreza e desigualdade social que aumenta no mundo inteiro, especialistas e estudiosos da questão sugerem ser necessário aceitar o desafio de construir experiências positivas para garantir uma participação e uma convivência mais digna e cidadã para os segmentos mais afetados.

A investigação, apresentada em diferentes itens, teve como objetivo geral conhecer o perfil da população atendida pelo Centro Convivência da Família Pe. Vignola na cidade de Manaus, focalizando os desafios da entidade para assegurar a população atendida melhor qualidade de vida e inserção social.

A pesquisa foi feita com base em um referencial teórico e uma pesquisa de campo que possibilitaram interpretar e compreender a questão em diferentes contextos e sempre no plano da descoberta.

No Plano teórico verificou-se que na atualidade a pobreza, derivada da baixa remuneração, do subemprego e da baixa produtividade, entre outros fatores, em todo o mundo tem se mostrado crescente, complexa e difícil de ser aceita.

O Brasil, apesar do expressivo desenvolvimento econômico nos últimos tempos, continua aparecendo nos índices que medem o desenvolvimento social e humano, com números alarmantes de pobres e desamparados, ou seja, milhões de brasileiros vivem em estado de pobreza absoluta, situação esta mais visível nas regiões periféricas do país, que não têm sido devidamente beneficiadas pelos investimentos nos últimos anos.

Na cidade de Manaus, o fluxo migratório ocasionados pela implantação da Zona Franca e seu Pólo Industrial acabaram gerando custos sociais altíssimos para a cidade, em virtude da expansão descontrolada das periferias, onde pessoas de baixa renda passam a ocupar loteamentos clandestinos, áreas verdes com mananciais de água ou de riscos, sem infra-estrutura adequada, situação que aumenta nível de desigualdade e de segregação social na cidade.

Viu-se também que, diante de tal situação, ainda que consideradas como inoperantes, ambíguas e difusas diante das graves questões sociais na sociedade brasileira, as políticas públicas de assistência social, têm se mostrado como importante estratégia para a inclusão social das pessoas em situação de vulnerabilidade social, inserindo-se neste contexto os Centros de Convivência da Família, que, por meio de ações, cuidados e serviços, buscam a consagração dos direitos da cidadania e inclusão social.

Trazendo a situação para a realidade do Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola, os resultados da pesquisa de campo mostram que, no que se refere ao perfil da população atendida, embora a entidade esteja aberta a todas as camadas sociais, está é composta de famílias carentes da comunidade, representadas, na maioria, por mulheres jovens, com apenas o Ensino Médio completo, algumas trabalhando com carteira assinada, outras envolvidas com trabalhos informais ou avulsos, com renda em torno de um a dois salários mínimos, havendo também as que vivem de aposentadoria, pensão e até mesmo dos benefícios do Bolsa Família.

Para essa população, o Centro representa um local onde podem encontrar condições (cursos profissionalizantes, inclusão digital, atividades sócio-desportivas e culturais, atendimento psicossocial) que podem melhorar seus cotidianos; espaço onde se sentem reconhecidas, tratadas com respeito e ouvidas em suas reivindicações, sendo atendidas por uma equipe que se mostra interessada em ajudar, apoiar, motivar e orientar, por meio de um trabalho multidisciplinar.

Quanto às atividades desenvolvidas, estas incluem desde atividades artísticas culturais, esportivas e de saúde, até atendimento psicológico, envolvendo acolhimento, oficinas lúdicas acompanhamento psicopedagógico, encaminhamento ao mercado de trabalho, entre outros, e de serviço social, que realiza recepção e acolhida de famílias, membros e indivíduos, levantamento sócio-econômico e cadastro de famílias e assim por diante.

No que diz respeito aos desafios enfrentados pela entidade, os entrevistados apontaram, principalmente, a falta de definição de uma linha de recursos e de melhoria na infra-estrutura da instituição, ou seja, a ampliação das áreas para que assim se possa atender a grande demanda que procura o centro.

Mas ainda assim, acreditam os colaboradores informantes que os resultados almejados estão sendo alcançados, e isso se comprova com as afirmações dos representantes das famílias quando dizem que centro os ajudou a mudar de vida, conseguiu unir suas famílias, e deu-lhes oportunidade de aprender uma atividade para poder trabalhar.

Assim sendo, parece lícito afirmar que o Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola é um importante empreendimento de assistência social, pois vem desenvolvendo ações voltadas para a manutenção dos direitos sociais das famílias pobres, numa tentativa de reverter a situação de vulnerabilidade social a que são submetidas.

Mas, não se pode deixar de reconhecer que diante do crescimento da pobreza e das desigualdades sociais no Brasil, as políticas públicas de assistência social como mostram os teóricos no estudo, ainda se encontram, em boa parte, no campo das promessas, apesar dos avanços legais envolvendo projetos estaduais e municipais voltados para a educação, promoção da cidadania, geração de renda e assim por diante.

Por fim, vale destacar que, independentemente das polêmicas que envolvem o assunto, o fato é que o fundamento das iniciativas de apoio social-assistencial é auxiliar as famílias empobrecidas a ter integração social, aumentando sua confiança, auto-estima, para que se sintam valorizadas como agente social de transformação.